

REDE SOCIAL FACEBOOK COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NAS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

Shirley Araujo Cabral

Mestre em Desenvolvimento Local - Centro Universitário Augusto Motta UNISUAM,
Professora do Município de Duque de Caxias

envio.correspondencia@hotmail.com

Palavras-Chave: Gênero, Sexualidade, Rede Social *Facebook*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo problematizar as questões de gênero e sexualidade, principalmente assuntos que envolvem temas como violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes que vão desde negligência até formas mais intensas de abuso físico e exploração sexual. exibidas pela mídia e aquelas que são trabalhadas no espaço escolar. A preocupação com esta temática resultou da minha experiência a partir de um ciclo de palestras e debates sobre gêneros e sexualidade realizado em 2016 com alunos e professores da primeira a terceira série do ensino médio na Escola Municipal Márcio Fiat localizada na Baixada Fluminense, Município de Duque de Caxias. - Rio de Janeiro. Nesta escola, me chamou atenção o questionamento dos alunos em torno das mensagens divulgadas pela rede social *Facebook* relacionadas à sexualidade e gênero. A partir daí, surgiu o interesse em entender melhor o papel exercido pelas mídias e sua interação no contexto escolar por parte de alunos e professores em questões relativas à temática proposta. Com base nesse entendimento, passei a pensar na utilização da mídia para trabalhar essas questões na escola.

METODOLOGIA

Nesse trabalho, utilizei como referencial os campos teóricos do pós-estruturalismo, dos Estudos de Gênero, dos estudos foucaultianos, especialmente nos conceitos de poder. Adotei o estudo de caso como metodologia e entrevistas semi-estruturadas para elucidar as opiniões dos alunos relacionadas à sexualidade e gênero, principalmente assuntos que envolvem temas como violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes divulgadas pelo *Facebook* e que atravessam o ambiente escolar. Por entender que a

escola constitui em um contexto propício para a veiculação de questões relativas ao Gênero e a Sexualidade, me servi de autores como Foucault (1984), Scoth (1995), Louro (1997), Fischer (1996), Veiga-Neto (2003), Silvio Gallo (2006).

3 DESCRIÇÃO

Ao verificar as narrativas midiáticas feitas nas redes sociais, é possível perceber que os/as jovens estão imersos a várias formas e perspectivas em relação a temáticas variadas, até mesmo às questões de gênero e sexualidade. Na *internet*, estes jovens dispõem de várias possibilidades de formas para lidar com os conteúdos compartilhados. Esse espaço de compartilhamento de experiências proporcionado pelas redes sociais torna-se um campo fértil e impulsionador de representações de gênero e sexualidade. Nessas redes cada um vive o fascínio de promover o eu, exibir seus gostos, preferências, narrar suas intimidades (FISCHER, 1986)

As interfaces tecnológicas abrem oportunidades para as discussões diante das questões em torno de gênero e da diversidade sexual. Estas relações têm proporcionado aos alunos conhecer e vivenciar assuntos que envolvem questões sobre gênero e sexualidade de diversas formas e com diferentes tipos de atitudes e comportamentos (LOURO, 2004).

A questão central que norteou esta pesquisa foi perceber a influência das mensagens divulgadas pela rede social *Facebook* relacionadas à sexualidade e gênero e como elas expressam nas salas de aula e na escola compreendida como espaço/ tempo em que os sujeitos interagem. Nesse sentido, a perspectiva orientadora deste trabalho buscou compreender de que forma os/as alunos/as utilizam essa ferramenta para se expressar durante as aulas, apresentando suas visões de mundo e seus conceitos em relação ao tema proposto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises propostas foi possível concluir que os alunos demonstraram a necessidade de acesso às informações, as possibilidades de compreendê-las e de incorporá-las em suas práticas cotidianas. Foi possível também perceber o fato de inexistir por parte da escola e de seus/suas professores/as um investimento voltado a

esse assunto. A pesquisa indicou que para os alunos, a rede social Facebook têm influenciado a educação em assuntos relacionados à sexualidade e gênero, principalmente em temas que envolvem a violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.

5 REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Adolescência em discurso. Mídia e produção de subjetividade.** PPPGEDU/UFRGS, 1996.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade II.** São Paulo: Graal, 1984.

GALLO, Silvio Donizetti. **Cuidar de si e cuidar do outro: implicações éticas para a educação dos últimos escritos de FOUCAULT**, 12/2006. Revista ADVIR, vol. 1, fac. 20, p.71-79, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade.** Vol. 20 (2), jul/dez. 1995.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.